



# **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA**



**2023**

Secretaria de  
Educação



**UBERABA**  
PREFEITURA

Secretaria de  
Educação



**UBERABA**  
GOVERNO MUNICIPAL

**Av Dom Luiz Maria Santana, 141 – Mercês  
CEP.: 38061-080- Uberaba - MG - Tel.: (34) 3318-2000**

# **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO**

## **GEOGRAFIA**

**UBERABA – MG  
2023**

**Volume 6 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências Humanas (Geografia)**

**Volume 1** – Educação Infantil/Bebês; Crianças Bem Pequenas; Crianças Pequenas

**Volume 2** – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Arte)

**Volume 3** – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências da Natureza (Ciências)

**Volume 4** – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Educação Física)

**Volume 5** – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ensino Religioso (Ensino Religioso)

**Volume 6** – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências Humanas (Geografia)

**Volume 7** – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Ciências Humanas (História)

**Volume 8** – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Língua Inglesa)

**Volume 9** – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Linguagens (Língua Portuguesa)

Volume 10 – Ensino Fundamental/ 6° ao 9° anos/ Matemática (Matemática)

Uberaba, Secretaria de Educação.

Currículo da Rede Municipal de Ensino: Ensino Fundamental/ Matemática

Uberaba: PMU, 2023.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**Elisa Gonçalves de Araújo**  
Prefeita Municipal de Uberaba

**Celso de Almeida Afonso Neto**  
Secretário de Educação

**Juliana Bernardi Petek Silva**  
Secretária Adjunta de Educação

**Eliana Pereira Silva Oliveira**  
Diretora de Ensino



**EXPEDIENTE**

**COORDENAÇÃO GERAL**

**Celso de Almeida Afonso Neto**

Secretário de Educação

**Juliana Bernardi Petek Silva**

Secretária Adjunta de Educação

**COORDENAÇÃO EXECUTIVA**

**Eliana Pereira Silva Oliveira**

Diretora de Ensino

**Departamento de Educação Física Escolar**

Luiz Gustavo Raposo Silva

**Departamento de Educação Infantil**

Priscilla de Moraes Pinto

**Departamento de Ensino Fundamental**

Raquel Beatriz Dias de Oliveira

**Departamento de Formação Profissional**

Mirella Ribeiro Pinto

**Departamento de Inspeção Escolar**

Telma Célia Silveira

**GRUPOS DE TRABALHOS**

**Coordenação Geral**

Miriã Barbosa Rosa

**GT 01 - Educação Infantil - Berçário (zero a 01 ano e 06 meses)**

Andréia Silva Araújo

Delba de Fátima - Maternal I

Jeanne Regina G. Costa

Márcia Durão

Priscilla O. S. Sisconetto

**GT 01 - Educação Infantil - Crianças Bem Pequenas (01 ano e 07 meses a 03 anos e 11 meses)**

Alexia S. Paiva

Andréa S. Cunha Freitas

Elaine Gonçalves de Paula

Giselle Cristina Machado  
Marisa Marta Hermano  
Romilda Flor  
Rosana R. Silva  
Rosângela Silva H. Machado  
Silvana de Oliveira  
Simone Donizete

**GT 01 - Educação Infantil - Crianças Pequenas (04 anos e 05 anos e 11 meses)**

Agnes M. Amparado  
Alessandra Ferreira Cintra  
Amanda Mayelle Pena Vieira  
Ana Cláudia Caetano  
Ana Cristina Cartafina  
Ana Eloísa Silva Garcia  
Alyne Christina Rocha da Silva  
Cíntia R. Corrêa  
Dalci Maria de R. Silva  
Doris de Oliveira Alves Freitas  
Fabiana Mendonça  
Fátima Garcia Chaves  
Gismeire de F. P. Ribeiro  
Hevelyn Barcelos  
Juliane Rocha M. de Faria  
Madalena Alves Vieira  
Márcia Durão  
Maria Lúcia Sousa  
Maria Simone Durão  
Mônica Avelar  
Najara A. de Freitas  
Néia de Sousa Floriano  
Paula Menezes Santos da Cunha  
Renata Inácio de Freitas  
Sandra Elaine Reggiani  
Sílvia Regina Sidney  
Taciana Souza Campos  
Valéria Cristina Carvalho Alves  
Vanusa O. de Moraes

**GT 02 - Ensino Fundamental - 1º, 2º, 3º Anos - Alfabetização e Tempo Integral**

Ana Carolina Ferreira  
Andréa Beatriz Pereira Richitelli  
Celsa Fátima  
Cláudia Elaine de Paiva Botta  
Gabriela Rodvalho

Hélia Sandra Trindade  
Luciana Alice R. de Matos  
Maria Carla V. Barbosa  
Marilda Dos Reis Silva Queiroz  
Valéria Murakami Braga  
Yuri Tadeu

**GT 02 - Ensino Fundamental - 4º e 5º Anos**

Anelise Cunha Santos Oliveira  
Débora Marques de Oliveira  
Kátia Baldo  
Lauana Santos M. Alves  
Luciana de Lourdes Cunha Duarte  
Madalena Rodrigues da Silva  
Mara Genari Mariano  
Maria Angélica L. Calheiros  
Michele Karine de Oliveira  
Paulo Trida  
Rosana de Oliveira Silva  
Selma de Cássia Campos

**GT 03 - Ensino Fundamental - 6º ao 9º Anos**

Adriene Cristina Pontes Alves da Silva  
Ana Laura dos Santos  
Ana Lúcia Vieira  
Ana Paula P. Zanoli  
Ana Raquel da Silva  
Anelise Cunha Santos Oliveira  
Bruno Inácio da Silva Pires  
Célia Helena Cardoso  
Cibele Caetano Resende  
Crislene Santana  
Daniela Maeda  
Denise Cristina Ferreira  
Edilamar Adriano  
Elaine A. Melo Silva  
Fabiana Pinto Moreira  
Gisele Maria Valério Santos  
Jane Marie Gomes de Almeida  
Juliana Afonso  
Karina Beatriz Nascimento  
Leandro Emanuel Santos  
Luciana Alves Ferreira  
Luiz Fernando de Souza Miranda  
Luiz Afonso Bernardeli  
Mara Bibiana

Márcia Fernanda de Oliveira da Silva  
Maria Beatriz Domingos Cunha  
Maria Carmem da S. Oliveira  
Maria Inês De Martino Prata  
Michele Guimarães Naves  
Michelly Dias de Barros  
Mitsko Ota Rodrigues  
Paula Louzada Ribeiro  
Patrícia de Fátima R. Tanaka  
Patrícia Toledo  
Raquel Beatriz Dias de Oliveira  
Renato Duarte Bezerra  
Roberta Domingues  
Roger Santana da Silva  
Sirlene Cristina de Souza  
Tatiana Carolina Santana Azevedo  
Thaytiane de Freitas  
Vinícius Borges de Andrade  
Wellington Félix Cornélio

**REVISÃO TEXTUAL**

Iara Fernandes  
Fabiana Pinto Moreira  
Ana Paula Silva Santos

**FORMATAÇÃO**

Maria Isabel Alves Damas

**COLABORADORES/REORGANIZAÇÃO TEXTUAL**

Amanda Mayelle Pena Vieira  
Adriene Cristina Pontes Alves da Silva  
Carina Beatriz Nascimento  
Maria Beatriz Domingos Cunha  
Raquel Beatriz Dias de Oliveira

**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS**

Conselho Municipal de Educação  
Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino

**CAPA – DESIGNER GRÁFICO**

Amanda Rezende Lopes  
Maria Victória dos Santos Faria

### 1. APRESENTAÇÃO

**Prezadas equipes pedagógica e docente,**

É com imensa satisfação que lhes apresentamos o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, construído de forma coletiva e democrática, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), com a participação de renomados profissionais e especialistas da educação municipal.

Ressaltamos que o presente documento, norteador do processo ensino e aprendizagem, originou-se das Matrizes Curriculares elaboradas no ano de 2019, que, doravante, passam a denominar-se **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA**, conforme aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, por meio da Resolução nº 01, de 13 de março de 2023.

Consideram-se fatores preponderantes para transformar as Matrizes em Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, a saber:

- o Município de Uberaba possui Sistema Próprio;
- o currículo é o documento que traz para a rede as aprendizagens estabelecidas pela BNCC, contextualizadas e de acordo com a realidade local;
- a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é o documento que indica as aprendizagens essenciais em cada etapa escolar (conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes têm o direito de desenvolver). Referência obrigatória para todas as escolas, públicas e privadas, do Brasil;
- as Matrizes da Rede Municipal de Ensino abrangem a identidade de um território e suas especificidades, e as habilidades prioritárias<sup>1</sup>, configurando-se, assim, como um currículo.

É importante destacar que, após mais de dois anos de suspensão das atividades pedagógicas presenciais nas Unidades de Ensino, em decorrência da pandemia do coronavírus, ainda vivenciamos inúmeros desafios para reverter o retrocesso histórico na educação. Estamos no segundo ano do retorno à presencialidade e deparamo-nos com

---

<sup>1</sup> Habilidades prioritárias: conhecimentos necessários à elaboração do planejamento do professor que considere as continuidades e as rupturas, os novos e os antigos saberes da educação para o pleno desenvolvimento de competências, assegurando a formação integral dos educandos e o direito à aprendizagem.

## **Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba**

---

desafios urgentes, tais como: a recomposição, o reforço e a recuperação da aprendizagem. Diante dos fatos, é necessário unir esforços (entre a Secretaria de Educação e as Unidades de Ensino da Rede Municipal) para enfrentamento das defasagens e dos impactos causados pela pandemia de Covid-19.

Destacamos que, no início deste ano, a equipe da Secretaria de Educação realizou visitas às Unidades de Ensino da Rede Municipal, reuniões com os diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores, monitoramento dos resultados de avaliações diagnósticas, reestruturação do quadro de pessoal da SEMED, Semana Pedagógica, realinhamento dos projetos estratégicos com base no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 -Educação de qualidade, em consonância com o Plano de Governo Municipal, com o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – MG (PDME:2015-2024) e com o Plano de Gestão da Educação Municipal, para **“assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.”**

Nesse contexto educacional, é imprescindível voltar ao currículo, que define “o que ensinar, o porquê ensinar e o como ensinar”, e visitar o Projeto Político-Pedagógico da Unidade de Ensino, para identificar, registrar, analisar as aprendizagens e reorientar o processo ensino e aprendizagem, a fim de oferecermos educação de qualidade e alcançarmos o sucesso escolar dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Uberaba.

*“Assim como uma andorinha só não faz verão, um jogador só não faz seleção, e um líder só não faz transformação.”* Sigamos juntos e de mãos dadas.

Bom trabalho a todos!

**Juliana Bernardi Petek Silva**  
Secretária Adjunta de Educação

**Celso de Almeida Afonso Neto**  
Secretário de Educação

**SUMÁRIO**

<b>1. APRESENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA/MG.....</b>	<b>09</b>
<b>2. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>3. COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA.....</b>	<b>17</b>
<b>4. LEITURA DOS ORGANIZADORES CURRICULARES.....</b>	<b>23</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA:</b>	
<b>1° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>27</b>
<b>2° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>31</b>
<b>3° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>37</b>
<b>4° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>43</b>
<b>5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>49</b>
<b>6° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>55</b>
<b>7° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>63</b>
<b>8° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>71</b>
<b>9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>81</b>



## **2. INTRODUÇÃO**

### **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO À LUZ DA BNCC**

**Marisa Borges**

O presente documento intitulado Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é o resultado de um movimento coletivo e democrático, realizado sob a Coordenação Geral da Diretoria de Ensino, que contou com a participação de seus Departamentos e representantes dos profissionais do magistério da Rede Municipal.

Esta versão atende às exigências legais que asseveram sobre a necessidade de realinhar o presente documento com a BNCC (2017), documento de caráter normativo que define o processo ensino e aprendizagem, indica os conhecimentos e as competências que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, pautada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2013).

Ressalta-se que a construção deste documento também está alicerçada nos seguintes marcos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 205, expressa que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”; e em seu artigo 210, orienta que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394, de 20 de dezembro de 1996: versa sobre os princípios que regem o ensino no país, e aponta no inciso IV do artigo 9º, que “cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”. (BRASIL, 1996);

- Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014: aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014-2024;
- Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP nº2, de 22 de dezembro de 2017: institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 4, de 13 de julho de 2010: define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs), com o objetivo de orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino (BRASIL, 2010);
- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº7, de 14 de dezembro de 2010: fixa a Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos (BRASIL, 2010);
- Resolução CEE/MG nº 470, de 27 de junho de 2019: institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais;
- Lei Municipal nº 12.200, de 22 de maio de 2015: aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba (PDME) para o decênio 2015-2024;
- Resolução do Conselho Municipal de Educação de Uberaba nº 03, de 02 de outubro de 2020: institui e orienta a adesão ao Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG, como documento obrigatório ao longo das etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental e respectivas modalidades, nas instituições do Sistema Municipal de Ensino de Uberaba.

O Currículo da Rede Municipal de Ensino, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Uberaba, por meio da Resolução nº 01, de 2023, expressa o compromisso com uma educação humanizadora, que produza transformação e dignidade humana, percorrendo, por meio do processo de ensino e aprendizagem, um caminho que impulse a revisão permanente da prática educativa das Unidades de Ensino, a fim de romper com o processo fragmentado do conhecimento.

Assim, as aprendizagens não estão nem na partida e nem na chegada, elas se constroem na travessia. Remete-se à ideia que o “caminho se faz caminhando” e, nesse caminho, há atravessamentos. Travam-se diálogos, argumentações, histórias, experiências e instituem-se novas rotas, de modo histórico e singular, para tecer uma educação que se efetiva no momento e reconhece essa travessia como ato solidário, dialógico, humano, democrático e transformador.

O alinhamento do Currículo da Rede Municipal de Ensino, processo de travessia, contou com vários grupos de trabalho, destacando-se a participação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores e técnicos da SEMED, e seguiu as recomendações do Ministério da Educação (MEC), ao exercer de maneira autônoma e democrática os currículos, de acordo com as proposições da Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017). Da mesma forma, cada Unidade de Ensino, de posse deste documento, deve contextualizá-lo e adaptá-lo ao Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Trata-se de compreender que o trabalho realizado não implica uma transposição da BNCC ao Currículo da Rede Municipal, e este, por sua vez, também, não será “adesivado” ao cotidiano escolar, pois exigirá de cada escola revisitar seu PPP e destacar as questões pertinentes à comunidade escolar, momento em que se efetivará a materialidade do currículo escolar.

Nesse sentido, a Rede Municipal de Ensino de Uberaba/MG coaduna com as ideias de Saviani (2008, p.16) que assevera: “[...] currículo é o conjunto das atividades nucleares desenvolvidas pela escola”.

Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob a pena de perder a sua especificidade. O processo de “seleção do conhecimento” a ser incorporado ao currículo não deve se dar de maneira aleatória, mas com base no que é necessário ao ser humano conhecer para enfrentar os problemas apresentados pela realidade. A problematização da realidade pelo professor como parte do método da prática pedagógica é fundamental, pois a seleção do conhecimento que se vincula à definição dos objetivos de ensino implica definir “prioridades” (distinguir o que é principal do que é que secundário), o que é ditado “[...] pelas condições da situação existencial concreta em que vive o homem” (SAVIANI, 2008, p. 39).

Tal assertiva expressa que o currículo deverá vincular-se à explicação do cotidiano social, oferecendo subsídios para compreender o que determina os contextos sócio-históricos do aluno e as condições históricas atuais.

Assim, o uso adequado do Currículo da Rede Municipal de Ensino aos contextos escolares, diversos entre si, poderá contribuir para o avanço da aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino, pois esse documento carrega consigo a possibilidade de direcionar a prática pedagógica inovadora tão necessária neste século XXI.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal. 1988. Disponível em: <http://legis.senado.leg.br/norma/579494/publicacao/16434817>. Acesso em: 13 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **LDBEN de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em: jun. 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2010a. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf). Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. **Resolução Nº 7 de 14 de dezembro de 2010b**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf). Acesso em: 13 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm). Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 08 ago. 2018.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR\\_Tj5-N/view](https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view). Acesso em: 26 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <<http://basenacional.comum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10ª ed. Campinas: Autores Associados; 2008.

UBERABA. Prefeitura Municipal de Uberaba/MG. Secretaria Municipal de Educação. Lei nº 12.200, de 22 de maio de 2015. Aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – PDME para o decênio 2015-2024, e dá outras providências. **LEX Informativo Municipal 1**. Uberaba, 2015. p. 131-148. Disponível em: [http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo//educacao/arquivos/LEX/LEX%2001/LEX\\_INFORMATIVO%20MUNICIPAL%201.pdf](http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo//educacao/arquivos/LEX/LEX%2001/LEX_INFORMATIVO%20MUNICIPAL%201.pdf). Acesso em: 08 ago. 2019.

### 3. COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

Ana Lúcia Vieira  
Luís Afonso Bernardeli

O geógrafo é, antes de tudo, um filósofo, e os filósofos são otimistas, porque diante deles está a infinidade. (Milton Santos).

A escola configura-se como um *lócus* primordial para a construção de conhecimentos diversos, científicos, sociais e humanos, dentre outros. Esses conhecimentos, em diferentes vertentes, geram organizações e transformações do espaço no qual a comunidade escolar encontra-se inserida. Neste sentido, a Geografia se constitui como importante ferramenta para reflexão, visão e ação no mundo em que se vive. Reflexões que se ancoram na construção científica e na sistematização vinculada às escolhas.

Milton Santos, conceituado geógrafo brasileiro, aborda o lugar, em seu aspecto relacional, como o que se insere no mundo e o mundo se insere no lugar. Nessa perspectiva, o lugar é interpretado como construção social que se estende do global ao local e revela-se tanto como expressão de resistência como de adaptação à ordem global. As singularidades dos lugares serão compreendidas dentro do contexto global e devem ser diferenciados não somente por seu ambiente físico, mas pelas respostas humanas às oportunidades e limitações apresentadas pelo ambiente. Assim, o debate sobre o lugar não se fundamenta na experiência e sentimentos dos indivíduos em relação ao espaço vivido, mas se constitui no par dialético entre o local e o global. Tais realidades diversas fazem-se presentes, também, no ensino. (SANTOS, 2014).

O domínio de conhecimento, também, é poder, e a humanidade passou por algumas etapas em sua relação com o meio e o domínio dele. De acordo com Santos (1996), o meio natural, seria aquele no qual a humanidade dependia da natureza para se desenvolver já o meio técnico insere as tecnologias no espaço produtivo, substituindo a mão de obra.

Para a transformação do ensino de Geografia é preciso pensar o meio como gerador de aprendizagens vinculadas à Teoria Crítica Libertadora de Freire (1996) e os reflexos da globalização sobre esse meio a partir da Geografia crítica de Santos. Estes são lugares nos quais o dialógico e o relacional estão presentes, são meios que precisam estar inseridos no ensino de Geografia. Portanto, faz-se necessário que o aluno saiba se posicionar de forma crítica sobre o aprendizado contextualizado, haja permanente diálogo entre aluno e

professor que, por sua vez, também, deve exercitar a criticidade sobre a sua prática pedagógica.

Freire (1987) abordou a relação entre oprimido e opressor, a necessária criticidade dos alunos, a dialogicidade entre aluno e professor, a coletividade do saber. Buscou, no meio ao qual estavam inseridos os educandos, um método que ficou, mundialmente, conhecido: a alfabetização pelas palavras geradoras, por meio da qual tornava possível ler o mundo.

Posto acima o embasamento filosófico e pedagógico, do processo de ensino e aprendizagem de Geografia, em Milton Santos e Paulo Freire, esta abordagem se continua na elaboração de diretrizes que atendam às necessidades dos alunos nesse processo, bem como possibilitem aos professores a orientação adequada para a prática educativa. Trata-se de enorme desafio para toda a comunidade escolar: professores, alunos, gestores, familiares, órgãos públicos. Todos, em conjunto, devem elaborar e sistematizar as diretrizes norteadoras e orientadoras do ensino de Geografia.

Para tanto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) é o documento primordial para a elaboração do Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, em consonância com o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais.

Segundo a BNCC, o ensino geográfico articula-se entre o “eu” e a sociedade no qual está inserido. O “eu” configura-se como o indivíduo em sua formação primordial, em consonância com o mundo social (sociedade). Para os anos iniciais, o principal eixo norteador é a identificação deste “eu” ao promover a compreensão social. Para os anos finais, pretende-se que o aluno compreenda sua participação como sujeito ativo desta sociedade, ao partir do “eu” individual para o sujeito coletivo. (BRASIL, 2017, p. 352-353).

Estudar Geografia é oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse Componente Curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades e nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vivos; nos costumes que resgatam a memória social; na identidade cultural; e na consciência de sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos de diferenças. (BRASIL, p. 357).

A BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora, o espaço seja o

conceito mais amplo e complexo, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem. (BRASIL, p. 359).

No Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, no componente curricular de Geografia, esses conceitos estão organizados em Unidades Temáticas que reúnem Objetos de Conhecimentos (conteúdos, conceitos e procedimentos) para que os alunos desenvolvam Habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), por meio de Condições Didáticas (metodologias e recursos instrucionais) que devem ser planejados, executados e avaliados durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Progressões de Habilidades, em cada ano de escolaridade, convergem para a aquisição de Competências Específicas (transcritas abaixo), da Área de Conhecimento em Ciências Humanas, na qual está inserido o Componente Curricular Geografia.

Quanto às Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental, são:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017, p. 364).

Essas Competências Específicas devem ser conquistadas pelo educando e, em conjunto, confluem para a aquisição das seguintes Competências Gerais da BNCC que resguardam o seus Direitos de Aprendizagem. (BRASIL, 2017):

<b>Nº</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS</b>	<b>DESCRIÇÃO DA DIMENSÃO DA APRENDIZAGEM</b>
1	Conhecimento	Utilizar conhecimentos para entender a realidade e continuar a aprender. Autonomia intelectual.
2	Pensamento científico, crítico e criativo	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas.
3	Repertório cultural	Fruir manifestações artísticas e culturais e participar de práticas diversificadas de sua produção.
4	Comunicação	Empregar diferentes linguagens.
5	Cultura digital	Compreender, usar e criar tecnologias de informação.
6	Trabalho e projeto de vida	Entender relações de trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida.
7	Argumentação	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.
8	Autoconhecimento e autocuidado	Cuidar da própria saúde física e emocional.
9	Empatia e cooperação	Dialogar e resolver conflitos sem preconceitos de qualquer natureza.
10	Responsabilidade e cidadania	Agir com autonomia e tomar decisões de acordo com princípios éticos.

A BNCC define competência como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Enfim, a escola tem a função de democratizar o conhecimento e ampliar o universo cultural dos alunos, que envolva conhecimentos específicos e imprescindíveis, como os de Geografia, para a formação cidadã. Cabe ao professor a mediação no processo de ensinar e aprender, se responsabilizar por práticas didático-pedagógicas motivadoras, significativas e inclusivas, que promovam as finalidades educativas consideradas em pauta neste Currículo. Ter formação e domínio sobre Objetos de Conhecimento geográficos para contextualizá-los de acordo com as especificidades cotidianas de cada unidade escolar. E lembrar que neste lugar está inserida uma comunidade de seres humanos com conhecimentos prévios, experiências individuais, direitos humanos, sociais e políticos que devem ser acolhidos e respeitados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rc\\_p002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rc_p002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 10 abr. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 52. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, p.20. 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019a**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR\\_Tj5-N/view](https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR_Tj5-N/view). Acesso em: 26 set. 2019.

\_\_\_\_\_. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019a. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

SANTOS, M. de. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996.

\_\_\_\_\_. **Da totalidade ao lugar**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 176 p.



#### **4. LEITURA DOS ORGANIZADORES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Para se realizar a leitura dos organizadores curriculares do Ensino Fundamental (quadros referentes a cada componente curricular que contém os Direitos de Aprendizagem e os Objetivos de Aprendizagem), é necessário entender a estrutura prevista no Currículo Referência de Minas Gerais (2019) e na BNCC (BRASIL, 2017) e a significação dos códigos alfanuméricos como abaixo:

Por exemplo, **EF67EF01** é código alfanumérico de estrutura que indica as seguintes informações:

**EF** = Primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental.

**67** = Primeiro par de números indica o ano (01 a 09) a que se refere à habilidade, ou no caso de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, o bloco de anos como a seguir:

- Língua Portuguesa/Arte: 15 (1º ao 5º anos); 69 (6º ao 9º anos).

- Língua Portuguesa/Educação Física: 12 (1º e 2º anos); 35 (3º ao 5º anos); 67 (6º e 7º anos); 89 (8º e 9º anos).

**EF** = O segundo par de letras indica o Componente Curricular

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>PAR DE LETRAS</b>
Arte	<b>AR</b>
Ciências	<b>CI</b>
Educação Física	<b>EF</b>
Ensino Religioso	<b>ER</b>
Geografia	<b>GE</b>
História	<b>HI</b>
Língua Inglesa.	<b>LI</b>
Língua Portuguesa	<b>LP</b>
Matemática	<b>MA</b>

**01** = O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou bloco de anos.

Seguindo a orientação do Parecer CNE/CP no 2 de 2017 e a LDB, o Currículo Referência de Minas Gerais possui parte diversificada integrada ao documento, respeitando a diversidade local e adaptativa a cada contexto. Desta forma, diversos objetivos e direitos de aprendizagem, bem como habilidades e competências foram alteradas para oferecer uma perspectiva regional e contextualizada quando necessário.

As habilidades modificadas foram divididas em 04 tipos (MINAS GERAIS, 2019, p.202):

- 1. Objetivo/Habilidade Alterada:** Habilidade alterada da BNCC dentro das possibilidades estabelecidas pelo MEC. Seguem o código alfanumérico definido na BNCC, seguido pela letra X.

Exemplo: (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência (Original BNCC);

(EF07HI09X) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, observando as diferentes estratégias de resistência dos distintos grupos indígenas que povoavam Minas Gerais.

(Modificada MG).
  
- 2. Objetivo/Habilidade Criada:** Habilidade que não existia na BNCC, mas prevista no novo currículo. Seguem o código alfanumérico estabelecido pelo MEC, seguidas pelas letras MG ou URA. **(Grifo nosso)**

Exemplo: (EF08CI17MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia. (Habilidade criada MG).

(EF01HI01**URA01**) Identificar a noção de tempo, (manhã, tarde e noite) e as mudanças e permanências ocorridas na sociedade.
  
- 3. Objetivo/Habilidade Desmembrada:** Habilidade que possui grande número de verbos, tornando-a complexa para ser avaliada e desenvolvida. Segue o código alfanumérico estabelecido pela BNCC, complementada pelas letras A B, C, etc. dependendo do grau de desmembramento.

Exemplo: (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Original BNCC).

(EF15AR23A) Reconhecer, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR23B) Experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Desmembrada MG).
  
- 4. Objetivo/Habilidade com Progressão:** Habilidade que, na BNCC, era a mesma para diversos anos de escolaridade. No Currículo, a opção foi alterar estas

habilidades ano a ano, de formar a graduar a complexidade de acordo com o desenvolvimento dos estudantes.

Exemplo: (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas (Original BNCC).

(EF12EF01P1) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e perpetuados nos contextos familiares e comunitários.

(Progressão 1º ano) (EF12EF01P2) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto do estado de Minas Gerais, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e recriados nos contextos familiares e sociais (Progressão 2º ano).



## **4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

### **1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA****1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. (EF01GE02X) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes etnias, épocas e lugares, enfatizando o resgate no grupo familiar e social.	Identificar e nomear os diferentes usos dos espaços de vivência (residência, escola, espaço público/privado, bairro, lugares de uso coletivo, comércio, praça, rua, etc.).  Observar e representar caminhos entre os diferentes locais da escola, da moradia e do ambiente próximo.  Ouvir relatos sobre os caminhos que levam o aluno a diferentes espaços na escola, na moradia e no ambiente próximo, para que, posteriormente, sejam utilizados.
	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03X) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações, com ênfase nas formas de uso e conservação do bem público. (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo os direitos e os deveres das crianças.	Localizar os pontos turísticos e de lazer do contexto em que vive.  Reconhecer a importância de atitudes responsáveis com o meio onde vive, elaborando e dando significado, coletivamente, a combinados, para regular os comportamentos nos diferentes espaços.
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Representar os espaços diversos, por meio de desenhos, croquis, maquetes e outras linguagens.  Representar, de diversas maneiras, com mapas mentais ou desenhos, itinerários referentes ao trajeto de sua casa à escola, do pátio da escola à sua sala de aula ou da quadra ao banheiro, dentre outros.
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF13GEMG) Identificar características naturais e socioculturais do lugar em que vive	Trabalhar, com os alunos, usando referenciais, como o corpo, os objetos e o sol, de forma a ensiná-los a

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
		comparando-o com outras paisagens mineiras e brasileiras.	efetuar deslocamentos e a representar os seus diversos espaços de vivência.
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Conhecer e identificar diferentes formas de moradia e diversos objetos de uso doméstico.  Reconhecer diferentes materiais utilizados nas construções, inclusive as tecnologias que propiciaram sua produção.
		(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Estabelecer diferenças entre casas do meio urbano e do meio rural, moradias indígenas, entre outros tipos de habitações.
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Elaborar mapas simples, tendo, como referência, a sua própria localização no espaço.  Trabalhar com infográficos (uso de imagens, desenhos e demais elementos visuais), impressos ou das mídias, a fim de que os alunos percebam e analisem as características de diferentes épocas.
		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Reconhecer e relatar diferentes ritmos da natureza, por meio da observação da paisagem, em distintas escalas do vivido (escola, bairro, casa, etc.).
		(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Compreender que os fenômenos naturais que se repetem, como o dia e a noite e as estações do ano, alteram a relação do homem com o ambiente.

## **4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

### **2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



## COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

### 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01X). Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, tendo como referência a realidade familiar	Incentivar os alunos a conhecerem e a respeitarem os costumes dos moradores do bairro, da comunidade ou até mesmo da cidade.
		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Realizar pesquisas sobre as diferentes tradições de grupos sociais presentes no cotidiano.
		(EF02GE02URA1) Identificar os direitos e deveres a serem exercidos nos diferentes espaços de convivência: escolar, familiar e comunitário.	
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03X) Identificar e comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Identificar diferentes meios de transporte e de comunicação.  Identificar os impactos e riscos para a vida e para o ser humano, causados pelo uso irresponsável dos meios de transporte e de comunicação.
CONEXÕES E ESCALAS	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, respeitando e valorizando as diferenças culturais.	Reconhecer a relação estabelecida entre os grupos sociais e a natureza local, analisando as mudanças ocorridas ao longo do tempo.  Identificar e comparar as particularidades entre os diferentes modos de viver, a vida na cidade e a vida no campo.  Inferir e diferenciar noções de tempo, por meio da observação das ações praticadas diariamente.

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Mudanças e permanências da paisagem	(EF02GE05X). Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, tendo como referência o espaço vivido (bairro, cidade, etc.), relacionando essas mudanças às ações humanas.	<p>Analisar fotos e/ou imagens do espaço físico antigo, próximo de sua moradia, de sua escola e das ruas que interligam esses lugares, comparando-as com o contexto atual.</p> <p>Realizar, em documentos diversos, pesquisas sobre fatos e tempos históricos.</p>
	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF13GEMG). Identificar características naturais e socioculturais do lugar em que vive comparando-o com outras paisagens mineiras e brasileiras.	Conhecer as características dos hábitos de vida e da relação com a natureza, de acordo com diferentes modos de viver.
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	Identificar, listar e apontar as características das atividades realizadas durante o dia, no período da tarde e à noite.
		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, vegetais e animais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais e socioeconômicos.	<p>Identificar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno, provenientes de atividades extrativas da natureza, de acordo com a seguinte divisão: vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carne em geral) e minerais (água).</p> <p>Reconhecer os problemas ambientais referentes a atividades de produção e escrita.</p>
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	<p>Propor a produção de desenhos, mapas mentais, maquetes da casa, da escola ou de outro lugar que seja comum para os alunos.</p> <p>Comparar diferentes visões e representações sobre um mesmo objeto, identificando lugares e percebendo as diferenças entre a visão oblíqua (vista do alto e de lado) e a visão vertical (vista do alto, exatamente de cima para baixo).</p>
		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	
		(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais,	

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Localização, orientação e representação espacial	como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	<p>Promover discussões sobre a importância do uso consciente da água, enfocando a noção de sua escassez, apesar de se tratar de um recurso natural.</p> <p>Pesquisar, com os alunos, fotos de jornais e revistas, com enfoque na poluição de rios, lagoas, mares e oceanos do Brasil.</p> <p>Envolver os alunos em atividades de pesquisa sobre os rios que abastecem a cidade de Uberaba.</p>



## **4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

### **3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA****3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Identificar a diversidade social existente na comunidade, para comparar características de diferentes grupos, presentes na escola e no seu entorno, no bairro e nas imediações da moradia do aluno.  Reconhecer e relatar aspectos culturais dos grupos sociais observados, a partir de suas particularidades e dos seus respectivos locais de moradia (cidade, campo, etc.).
		(EF03GE02) Identificar e valorizar em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	Realizar um levantamento das origens da comunidade local, assim como reconhecer e descrever a importância dos diferentes grupos para a formação social, cultural e econômica da região, identificando sua miscigenação cultural, a partir dessas descobertas.
		(EF03GE03X) Reconhecer e valorizar os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares, tomando como referência as comunidades mineiras, tais como os indígenas, quilombolas, população camponesas, geraizeiros, ribeirinhos, entre outros.	Identificar os diferentes povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil, estabelecendo relações entre seus distintos modos de vida.
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas	Identificar e explicar as mudanças ocorridas nos lugares de vivência: casa, escola, bairro, região do entorno,

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
		(ações humanas) nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares	entre outros.
	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF13GEMG) Identificar características naturais e socioculturais do lugar em que vive comparando-o com outras paisagens mineiras e brasileiras.	Relacionar e explicar as mudanças das paisagens, considerando os diferentes componentes espaciais e a ação do homem sobre cada um deles.
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, recursos minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares, e observando sua disponibilidade e escassez.	Identificar os produtos extraídos da natureza, oriundos da produção agrícola e da atividade industrial. Relacionar a produção de alimentos e de outros produtos derivados da agricultura e do extrativismo, em diferentes localidades, como o campo e a cidade.
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica (globo terrestre, mapas, maquetes, croqui, etc). (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Interpretar diferentes tipos de representação cartográfica, a partir de mapas e maquetes. Trabalhar com legendas, símbolos e leituras cartográficas, recorrendo ao alfabeto cartográfico sempre que necessário.
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Produção, circulação e consumo  Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Apresentar, por meio de vídeos, textos, pesquisas e exposição de experiências, os princípios da redução, da reciclagem, do reuso e do repensar sobre lixos e resíduos. Propiciar reflexões sobre atitudes conscientes e responsáveis, em relação ao ambiente e à natureza, aos resíduos e ao consumo. Realizar atividades, motivando os alunos a estabelecerem uma melhor relação com o meio

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>			ambiente, ao ressaltar os temas “saúde” e “qualidade de vida”.
	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar e analisar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos, conscientizando para uso sustentável desse recurso.	Listar e problematizar a importância da água e dos recursos naturais para a existência da vida.  Identificar e apresentar a relevância das usinas hidrelétricas, avaliando os impactos socioambientais por elas provocados.  Reconhecer a importância da água para a agricultura e para a produção de energia.
		(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.  (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas na apropriação desses espaços.	Identificar, por meio de imagens, as alterações ambientais, ocorridas no campo e na cidade, relacionando-as às ações provocadas pelo homem.



## **4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

### **4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA****4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Território e diversidade cultural	(EF04GE01X) Identificar e Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Reconhecer a contribuição que cada um trouxe para a cultura e para os hábitos e costumes locais.
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, enfatizando a sociedade mineira.	Identificar os grupos constituintes da formação populacional do Brasil, relacionando-os aos fluxos migratórios.  Compreender a dinâmica interna de migração no Brasil, associando-a ao crescimento das cidades e à ocupação de novas fronteiras agrícolas.
	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Conhecer a organização político-administrativa do município de Uberaba e distinguir o papel de cada órgão público.  Identificar, de acordo com a vivência dos alunos, a atuação dos gestores municipais frente à organização e solução de problemas no município.
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Instâncias do poder público e canais de participação social		Questionar, por exemplo, qual é o papel dos vereadores, do prefeito e dos juizes em uma cidade, além de refletir sobre a função dos conselhos, na esfera da participação popular, e sobre como funciona a organização do município.

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	<p>Conhecer os territórios indígenas e quilombolas do Brasil e do estado, descrevendo suas características.</p> <p>Compreender os processos geográficos e históricos na formação dos quilombos brasileiros, instigando a curiosidade dos alunos e respeito ao tema.</p>
	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06X) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, com destaque para a realidade mineira.	
	Diversidade cultural mineira	(EF45GE01MG) Compreender e relacionar as diversidades regionais existentes no Estado de Minas Gerais com a diversidade sociocultural brasileira	
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07X) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, percebendo as evidências de exploração e desrespeito a leis trabalhistas.	<p>Diferenciar determinadas profissões do campo e da cidade.</p> <p>Propor sugestões para resolver os problemas referentes ao mau uso do espaço urbano e rural.</p>
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08X) Identificar, descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, provenientes das atividades econômicas (agropecuária, extrativismo, indústria, comércio e serviços) em Minas Gerais e no Brasil.	
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO</b>	Sistema de orientação	(EF04GE09X) Reconhecer e utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos	Conhecer e aplicar os pontos cardeais para a localização em seus espaços de vivência, nas

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>E PENSAMENTO ESPACIAL</b>		e humanos nas paisagens rurais e urbanas, em Minas Gerais e no Brasil.	<p>paisagens rurais e urbanas, em desenhos e representações cartográficas.</p> <p>Localizar, utilizando os pontos cardeais, casas, escolas, estabelecimentos comerciais, entre outros componentes físicos.</p> <p>Localizar, no mapa de Minas Gerais, o município de Uberaba, assim como as cidades vizinhas e seus limites de divisa, usando os pontos cardeais.</p>
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10X) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças, permitindo o desenvolvimento do raciocínio espacial.	<p>Comparar os mapas temáticos (econômicos, políticos, demográficos, históricos e físicos), reconhecendo as diferenças entre eles.</p> <p>Conhecer as diferentes formas de representar um mesmo lugar, seja por imagem de satélite, seja por planta pictórica, croqui cartográfico, etc.</p>
	Representações cartográficas	(EF45GE02MG) Representar o espaço geográfico de Minas Gerais, por meio de desenhos, mapas mentais, maquetes, entre outros.	<p>Reconhecer a função de cada tipo de mapa e identificar diferenças e semelhanças entre o que cada um representa.</p>
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11X) Identificar as características das paisagens naturais (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) e antrópicas no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	<p>Listar, relacionar e avaliar os problemas ambientais urbanos, com destaque para o consumo excessivo e para a produção do lixo.</p> <p>Planejar e executar projetos de reciclagem, economia de energia, coleta seletiva de lixo, a fim de ampliar a consciência ambiental dos alunos, em relação aos seus diferentes espaços de vivência.</p>



## **4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

### **5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA****5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	<p>Pesquisar, com os alunos, o crescimento da população local e o fluxo migratório.</p> <p>Identificar as diferenças e desigualdades sociais dos diversos grupos étnico-raciais e étnico- culturais.</p>
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais, étnico culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, regiões e municípios.	<p>Organizar atividades de promoção da diversidade cultural, ao solicitar que os alunos insiram, nas discussões realizadas, elementos de sua realidade e de seu círculo de convivência, a fim de propiciar uma maior valorização dos grupos, historicamente excluídos e oprimidos no Brasil, como os afrodescendentes, os indígenas, as comunidades tradicionais, entre outras minorias.</p> <p>Desenvolver projetos que promovam a educação e a prática política de ações voltadas à cidadania e ao respeito às diversidades existentes.</p> <p>Identificar as condições de educação, saúde, produção e acesso a bens e serviços de grupos quilombolas, indígenas e tradicionais.</p>
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	Identificar as principais formas e funções das cidades, a partir de atividades setoriais, realizadas, especificamente, por formações urbanas, como as
	Território, redes e urbanização	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	político-administrativas, turísticas, portuárias, industriais, religiosas, etc.

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>			Identificar e descrever as mudanças provocadas pelo crescimento, tanto na estrutura urbana quanto na educação, na produção e na oferta de saúde.
	Diversidade cultural mineira	(EF45GE02MG) Compreender e relacionar as diversidades locais e regionais existentes no Estado de Minas Gerais com a diversidade sociocultural brasileira.	<p>Comparar as formas e funções das cidades com o processo de crescimento e urbanização, dando enfoque para o município de Uberaba e sua expansão urbana.</p> <p>Investigar e avaliar os impactos ambientais e as mudanças econômico- sociais, decorrentes da expansão urbana de diversas cidades, incluindo Uberaba.</p> <p>Relacionar a integração existente entre diferentes cidades (próximas ou distantes) à distribuição da oferta de bens e serviços, além de apontar o papel das redes urbanas nas interações entre as cidades e o campo.</p>
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	Reconhecer o que mudou no trabalho cotidiano e na interação entre as cidades e o campo, identificando diferenças e semelhanças, ocorridas antes e depois do desenvolvimento tecnológico, assim como a importância da tecnologia nos diferentes setores da economia.
		(EF05GE06X) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, ao longo do tempo em diferentes lugares do mundo.	Relacionar, por meio de imagens de revistas, jornais e de satélite, as mudanças associadas ao uso das máquinas, nas situações de plantio, colheita e na produção de bens de consumo em geral.
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE07X) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações,	Identificar, a partir da realização de pesquisas em diferentes mídias (jornais, revistas, internet, dentre outras), o papel das redes de transporte e de comunicação, para a integração entre as cidades, o

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
		reconhecendo as fontes renováveis e alternativas de energia e sua importância para o ambiente.	campo e as múltiplas localidades do Brasil e do mundo.
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Providenciar mapas políticos e físicos do Brasil e fixá-los na sala de aula, para que o aluno identifique as localizações retratadas, nas imagens dos diferentes lugares, e estabeleça conexões entre o local e o global.
	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	<p>Ensinar procedimentos de observação e de incorporação de elementos dos lugares existentes, no bairro do aluno e no município de Uberaba, a partir de atividades exploratórias do entorno, assim como de visitas a museus, parques, instituições públicas, etc.</p> <p>Identificar e relacionar as transformações das paisagens nas cidades, com base em diferentes representações, dando enfoque para a cidade de Uberaba.</p> <p>Comparar as transformações identificadas, destacando semelhanças e diferenças, em relação ao ritmo das mudanças, aos aspectos da estrutura, dentre outras possibilidades.</p> <p>Reconhecer os diferentes tipos de energia utilizados pelo ser humano (fogo, carvão mineral, água, petróleo, sol, vento, energia nuclear) e identificar os que são empregados na produção de alimentos e bens de consumo.</p>
	Representações cartográficas	(EF45GE02MG) Representar o espaço geográfico de Minas Gerais, por meio de desenhos, mapas mentais, maquetes, entre outros.	Realizar atividades de alfabetização cartográfica, utilizando os próprios espaços da escola, para observação e confecção de representações espaciais.

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
			Representar o espaço geográfico de Minas Gerais, por meio de desenhos, mapas mentais, maquetes, entre outros.
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.), fazendo um paralelo com a realidade vivenciada.	Analisar o impacto das ações do homem sobre os componentes físicos e humanos que constituem a cidade, bem como os problemas ambientais derivados das indústrias e da agricultura, comparando as atividades domésticas às industriais.
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Relacionar os problemas ambientais existentes na cidade e no campo, identificando as fontes poluidoras dos rios, do ar e dos solos.  Identificar e propor ações para mitigar ou solucionar os problemas urbanos, relacionados à destruição do patrimônio histórico e cultural.
	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Conhecer os órgãos públicos responsáveis pela preservação e conservação dos recursos naturais, assim como avaliar, a partir das questões ambientais locais e regionais, as ações desses órgãos no processo de preservação e conservação da qualidade de vida na cidade.

## **4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

### **6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA****6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Identidade sociocultural no espaço vivenciado	(EF06GE01X) Descrever e comparar modificações das paisagens rurais e urbanas nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	Promover rodas de conversa na sala de aula, a fim de que os alunos falem sobre os lugares de que mais gostam e com quem costumam frequentá-los, para, posteriormente, além de propiciar a socialização das opiniões expressas, solicitar que façam ilustrações desses lugares e que confeccionem um painel da turma.
		(EF06GE01URA1) Diferenciar as paisagens geográficas, compreendendo os conceitos de paisagem, de lugar e de natureza	
		(EF06GE02X) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários, tais como os indígenas brasileiros e as comunidades afrobrasileiras (quilombolas).	Analisar o que modificou nas paisagens locais, assim como apontar quais intervenções humanas ocorreram ao longo do tempo.
		(EF06GE02URA01) Analisar as modificações das paisagens, em diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	Incentivar os alunos a falarem livremente sobre suas hipóteses a respeito da importância de estudar os diferentes lugares, para, com base nas exposições, conduzir a discussão, no sentido de ressaltar a relevância de estudar não somente os lugares perto de onde se vive, mas também os mais longínquos.
		(EF06GE02URA02) Destacar a importância dos indígenas brasileiros e das comunidades afrobrasileiras (quilombolas) e sua contribuição para a formação cultural do Brasil.	Solicitar que os alunos se organizem em grupos, a fim de pesquisarem, em livros, revistas e na internet, informações sobre a cultura e as principais manifestações de povos de outros países do mundo.
		(EF06GE02UR03) Analisar e compreender as dinâmicas da sociedade atual e sua relação com os lugares de vivência.	Promover possibilidades de observação e de descrição das paisagens próximas ou distantes, utilizando imagens.  Incentivar a investigação e a sistematização de informações sobre o patrimônio cultural imaterial

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Identidade sociocultural no espaço vivenciado		<p>brasileiro, contribuindo para a promoção do respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.</p> <p>Realizar festivais temáticos de dança, música, culinária, vestuário, ou relativos a outros aspectos, assim como oportunizar a elaboração de postais, desenhos e pinturas, referentes a estudos sobre a diversidade física, natural, cultural e social dos povos.</p>
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Relações entre os componentes físico naturais	<p>(EF06GE03X) Descrever os movimentos do planeta (rotação e translação) e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>(EF06GE03URA01) Entender a estrutura da Terra, a formação dos continentes, o movimento das placas tectônicas e suas implicações na formação do relevo.</p> <p>(EF06GE03URA02) Compreender a evolução da Terra, a partir das eras geológicas, e reconhecer a importância do sítio paleontológico de Peirópolis, assim como sua contribuição histórica, científica e cultural.</p> <p>(EF06GE03URA03) Compreender a formação geológica da cidade de Uberaba, sua bacia hidrográfica e sua constituição de relevo.</p> <p>(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p>(EF06GE04URA01) Relacionar as ações antrópicas e as consequências da canalização</p>	<p>Promover debates para que os alunos realizem o levantamento de hipóteses a respeito das diferenças entre os conceitos de tempo e clima, de modo a estabelecer, junto a eles, relações de distinção.</p> <p>Analisar, no laboratório de informática, imagens de satélite e das massas de ar que atuam no território brasileiro, solicitando aos alunos o registro, no caderno, das nomenclaturas relativas a esses aspectos.</p> <p>Elucidar que as placas tectônicas se referem a gigantescos blocos, responsáveis pela formação da camada sólida externa da Terra, além de expor que esses “blocos” estão em constante movimento, podendo formar zonas de convergência de placas (áreas de colisão entre elas) ou zonas de divergência de placas (áreas em que se afastam umas das outras).</p> <p>Explicar que os terremotos são causados, na maioria das vezes, pelo encontro de diferentes placas tectônicas.</p> <p>Promover, junto aos alunos, um trabalho estimulante, referente à confecção de um vulcão, com a possibilidade de ser executado na finalização de</p>

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Relações entre os componentes físico naturais	dos córregos, da impermeabilização do solo e da degradação das nascentes na cidade de Uberaba. (EF06GE05X) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais (biomas) no Brasil e no mundo. (EF06GE05URA01) Compreender a relação entre os tipos de clima e a formação vegetal. (EF06GE05URA02) Reconhecer os elementos que constituem a natureza: rochas, solo, relevo, clima, hidrografia, atmosfera, vegetação, entre outros, compreendendo suas inter-relações e sua apropriação pelas populações.	determinado conteúdo (vulcanismo, por exemplo) ou na preparação de uma feira de conhecimentos.  Produzir um esquema que represente toda a linearidade temporal da sucessão dos eventos geológicos, em uma escala espacial, ao dividir os alunos em grupos, para que possam atuar em equipe.  Propor aos alunos a elaboração de uma faixa, por meio da colagem de papéis, tecidos ou cartolinas, a fim de ser estruturada uma linha do tempo das eras geológicas, que deverá obedecer a uma escala, cuja proporção seja de 1 metro para cada 1 bilhão de anos.  Explorar e comparar mapas que apresentem a configuração atual dos continentes.
	Redes virtuais e relações sociais	(EF69GEMG) Identificar e discutir o papel das redes virtuais na vida dos adolescentes e analisar a exclusão digital.	Exibir o vídeo “Novos continentes”, produzido pela TV Cultura e disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: <a href="https://tvcultura.com.br/videos/60187_materia_de_capa-novos-continentes-05-03-2017.html">https://tvcultura.com.br/videos/60187_materia_de_capa-novos-continentes-05-03-2017.html</a> .
	Patrimônio e Preservação da mineiridade  Patrimônio e Preservação da mineiridade	(EF67GEMG) Descrever e localizar, no meio urbano e rural do estado de Minas Gerais, os aspectos relevantes do regionalismo mineiro manifestado em sua sociodiversidade.	Sugerir que os alunos assistam ao filme “Inferno de Dante”, de Roger Donaldson, lançado em 1997 e estrelado por Pierce Brosnan.
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06X) Identificar e analisar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	Fazer uso, em sala de aula, de charges, tirinhas de jornais ou outros tipos de imagem, que possam auxiliar os alunos a compreenderem, criticamente, fatos e acontecimentos relacionados ao espaço geográfico.
		(EF06GE06URA01) Compreender o processo histórico-geográfico do desenvolvimento da agropecuária, na região do Triângulo Mineiro, com destaque para a cidade de Uberaba.	Promover o acesso a sites importantes, referentes ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE),

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
		EF06GE07X) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, enfatizando as transformações do espaço percebido. (EF06GE07URA01) Compreender como ocorreu a transformação demográfica da cidade de Uberaba e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (naturais, históricos, sociais, políticos e econômicos).	à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), dentre outros, de modo a aproximar os alunos dos conteúdos abordados. Realizar visita de campo ao Arquivo Público de Uberaba e a diversos museus.
<p align="center"><b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b></p>	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08A) Identificar e descrever escalas gráfica e numérica.	Conhecer e utilizar os pontos cardeais e colaterais.
		(EF06GE08B) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	Propiciar a confecção de uma bússola, em aproximadamente duas aulas, com a participação de todos os alunos, de modo a utilizar materiais e objetos, como um ímã retirado de um enfeite de geladeira, um grampo usado para fechar pasta de arquivo, um martelo, um prego, uma rolha e uma agulha, de acordo com as orientações disponibilizadas no seguinte endereço eletrônico: <a href="https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/construcao-uma-bussola-na-escola.htm">https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/construcao-uma-bussola-na-escola.htm</a> . Utilizar, sistematicamente, o programa “Google Earth”, para localizar e visitar, virtualmente, lugares ou regiões próximas e distantes. Discutir sobre leitura, análise, interpretação e produção sistemática de mapas, tabelas, gráficos e infográficos, referentes aos estudos realizados.
		(EF06GE09X) Elaborar modelos tridimensionais (maquetes), blocos-diagramas (representação do relevo) e perfis topográficos e de vegetação,	Elaborar croquis e maquetes, envolvendo assuntos abordados em sala de aula e relacionados ao cotidiano dos alunos.

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
		visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Trabalhar com instrumentos e sistemas que auxiliem no processo de localização e orientação, tais como bússola, Sistema de Posicionamento Global - GPS e outros.
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	Analisar, criticamente, a canção “Planeta Água”, do compositor e cantor Guilherme Arantes.  Realizar um debate, abordando a importância da água para os seres vivos nas atividades econômicas, assim como a distribuição desse recurso no território brasileiro e entre os continentes, de forma a ressaltar possíveis atitudes para sua preservação.
		(EF06GE10URA01) Entender a importância dos solos nos ambientes urbanos e rurais.	Promover a conscientização ambiental, em sala de aula, esclarecendo aos alunos que a água não se trata de um recurso infinito, sendo necessários seu uso racional e a preservação de sua qualidade.
		(EF06GE10URA02) Reconhecer a inter-relação entre as diferentes paisagens naturais e a biodiversidade.	Utilizar contas de água para comparar o consumo nos diferentes meses do ano e, a partir desses dados, proceder à elaboração de gráficos representativos.
		(EF06GE11X) Identificar e analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais e populacionais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	
		(EF06GE12X) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.	
		(EF06GE12URA01) Destacar a importância do rio Grande e do rio Uberaba para o abastecimento de água da cidade.	Propiciar o desenvolvimento de atividades de campo, ao possibilitar visitas à Estação de Tratamento de Água – ETA da cidade e à nascente do rio Uberaba.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE12URA02) Conhecer as principais Usinas Hidrelétricas – UHE da região do Triângulo Mineiro, reconhecendo-as como matrizes energéticas.	<p>Propor visita de campo à Usina Hidrelétrica de Igarapava e à Estação de Tratamento de Esgoto de Uberaba.</p> <p>Apresentar, antes da exposição de conteúdos em sala de aula, a letra de uma canção de Luiz Gonzaga, cujo título é “Erosão”, a fim de estimular o pensamento crítico dos alunos sobre o tema da música.</p> <p><b>Leitura complementar:</b> Sugerir a leitura do livro “Viagem ao centro da Terra”, de Júlio Verne, na versão de 2012, publicada pela editora Moderna.</p>
	Atividades humanas e dinâmica climática	<p>(EF06GE13X) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, aquecimento global, chuva ácida etc.).</p> <p>(EF06GE13URA01) Compreender a dinâmica climática como um fenômeno natural que se manifesta, de maneira diferente, nas diversas escalas, a partir da ocupação do espaço</p>	<p>Utilizar frases e recortes de jornais e revistas, com informações sobre o tempo e o clima, para, em seguida, classificá-las conforme suas características.</p> <p>Demonstrar aos alunos a importância da previsão do tempo para a sociedade, ao esclarecer que esse tipo de trabalho interfere positivamente na vida humana, considerando as atividades econômicas ou, simplesmente, os afazeres cotidianos.</p> <p>Propor, em sala de aula, a enumeração das situações em que a previsão do tempo contribui para a sociedade.</p> <p>Possibilitar a realização de trabalhos que abordem as causas e consequências das chuvas ácidas e da formação das ilhas de calor, além de apontar quais países do mundo e cidades brasileiras são mais afetados por esses fenômenos, de maneira a estimular a busca por soluções para esses problemas de ordem ambiental, econômica e social.</p>

## **4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

### **7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



## COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

### 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01A) Reconhecer aspectos da formação territorial do Brasil, com destaque para as questões histórico-geográficas, processos migratórios e diversidade étnico-cultural nas diferentes paisagens e regiões.	Realizar atividade em grupo sobre as definições de território, Estado e nação, propondo que os conceitos sejam construídos, a partir dos conhecimentos prévios dos alunos e das discussões desenvolvidas em sala de aula.
		(EF07GE01B) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Apresentar aos educandos exemplos dos meios de comunicação, com a finalidade de discutir e avaliar as ideias a respeito das paisagens no processo de formação territorial do país.
		(EF07GE01URA01) Entender como se deu a ocupação e a expansão do território brasileiro, compreendendo sua divisão política, seus limites e fronteiras.	
		(EF07GE01URA02) Compreender a formação territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional.	
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	Apresentar dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, referentes à renda, escolaridade e mortalidade da população, para que os alunos percebam sequelas, como a escravidão, a desigualdade de oportunidades, o racismo, entre outras questões que ainda impactam a população brasileira.
		(EF07GE02URA01) Comparar o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, local e regional, com a capacidade de uso e apropriação do espaço.	Obter e compartilhar dados, ao consultar o documento intitulado “Características étnico- raciais da população: um estudo das categorias de classificação de cor e raça - 2008”, publicado pelo
		(EF07GE02URA02) Compreender o processo de modernização do campo, em escala local e nacional.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CONEXÕES E ESCALAS	Formação territorial do Brasil	<p>(EF07GE03A) Reconhecer características socioespaciais e identitárias dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos da floresta e demais grupos sociais do campo e da cidade que vivem no Brasil.</p> <p>(EF07GE03B) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p>	<p>IBGE e disponível em:  <a href="http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/li49891.pdf">http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/li49891.pdf</a>.</p> <p>Analisar, com os alunos, a distribuição das terras indígenas e das comunidades descendentes de quilombolas, assim como as condições sociais atuais desses grupos, por meio de mapas, depoimentos e documentos históricos.</p> <p>Reconhecer os processos migratórios e as características populacionais, mediante aspectos provenientes da diversidade étnico-cultural, presente e marcada no território brasileiro.</p> <p><b>Atividade complementar:</b>  Propor pesquisa sobre outros povos originários, promovendo, em grupos, a cooperação entre os alunos.</p> <p><b>Na rede:</b>  Na página “Terras indígenas no Brasil”, o Instituto Socioambiental disponibiliza uma grande base de dados e de informações sobre as terras indígenas brasileiras.  Disponível em: <a href="https://terrasindigenas.org.br">https://terrasindigenas.org.br</a>.</p>
	Características da população brasileira	<p>(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p> <p>(EF07GE04URA01) Reconhecer o crescimento da população brasileira, identificando os significados dos indicadores demográficos e seus reflexos para a organização espacial.</p>	<p>Propor, em sala de aula, a realização de um censo, a partir do levantamento das origens dos alunos, dos seus traços de descendência (brancos, índios, negros) e do apoio do Professor de Ciências na montagem de uma árvore genealógica.</p> <p>Estimular pesquisas sobre a “ideologia do branqueamento”.</p> <p>Promover um debate em torno do conteúdo da nota</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Patrimônio e Preservação da mineiridade	(EF67GEMG) Descrever e localizar, no meio urbano e rural do estado de Minas Gerais, os aspectos relevantes do regionalismo mineiro manifestado em sua sociodiversidade.	técnica “Mulheres e trabalho: breve análise do período 2004-2014”, publicada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, com o objetivo de apresentar um panorama de como tem sido, nos últimos anos, a participação das mulheres no mercado de trabalho, além de expor quais são os postos de trabalho que ocupam e a evolução de seus salários ao longo do tempo.
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05X) Identificar e analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista (expansão ultramarinha) e o advento do capitalismo, no Brasil e no mundo.	Analisar, junto aos alunos e por meio de pesquisas, fatos e situações representativos de alterações espaciais, decorrentes do mercantilismo e do estabelecimento do capitalismo.
	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05URA01) Compreender a evolução dos meios de produção e as transformações socioespaciais geradas como resultado desse processo.	Relacionar a acumulação primitiva de capital com a formação socioespacial da América Latina, a partir do Pacto Colonial.
		(EF07GE05URA02) Identificar os principais centros industriais do Brasil, reconhecendo sua importância local, nacional e global.	Realizar pesquisas que abordem fatos e situações representativos de mudanças espaciais, provenientes das conjunturas mercantil e de estabelecimento do capitalismo, associando tais aspectos ao desenvolvimento das monoculturas no Brasil (sistema de exploração do solo herdado do colonialismo e relacionado à ausência de uma reforma agrária consistente).
	(EF07GE06X) Identificar e discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, nas relações de trabalho formais e informais em diferentes lugares.	Contextualizar quais são os mecanismos de produção voltados à exportação, a partir da análise da concepção de Brasil como “o celeiro do mundo”.	
Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.	Introduzir, em sala de aula, o conceito de indústria, ao destacar seus diferentes tipos, além de ressaltar como sua presença, direta ou indireta, no dia a dia das	
(EF07GE07URA01) Reconhecer o papel das diferentes redes, para a produção, circulação e			

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>		<p>consumo das mercadorias, em Minas Gerais e no Brasil.</p> <p>(EF07GE07URA02) Compreender a evolução dos meios de produção e as transformações socioespaciais geradas como resultado desse processo.</p> <p>(EF07GE08X) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro, no campo e na cidade.</p> <p>(EF07GE08URA01) Reconhecer que a evolução da economia brasileira não representou, necessariamente, melhoria na condição de vida da população.</p>	<p>pessoas, contribui para a (re)construção do espaço geográfico.</p> <p>Realizar atividades de pesquisa sobre o Distrito Industrial de Uberaba, para propiciar uma melhor compreensão do tema abordado.</p> <p>Ressaltar a ideia de que a indústria representa uma das principais atividades econômicas do Brasil, apesar de sua irregular distribuição no território nacional, decorrente da concentração da produção industrial nos grandes centros urbanos, em especial nas regiões Sul e Sudeste, com destaque para as áreas metropolitanas.</p>
	Redes virtuais e relações sociais	(EF69GEMG) Identificar e discutir o papel das redes virtuais na vida dos adolescentes e analisar a exclusão digital.	Identificar e discutir o papel das redes virtuais na vida dos adolescentes e analisar a exclusão digital.
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Mapas temáticos do Brasil	<p>(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p>(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p>	<p>Propor a elaboração de mapas, por meio da utilização de tecnologias (sejam elas digitais ou não), com o objetivo de o aluno vivenciar e reconhecer os significados do alfabeto cartográfico em sua estrutura.</p> <p>Propiciar aos alunos a interpretação e a produção de mapas temáticos, a partir do desenvolvimento da alfabetização cartográfica, que inclui, basicamente, a leitura de pontos, linhas e áreas, de modo a levá-los a um melhor entendimento dos fenômenos geográficos contidos, por exemplo, em um fundo de mapa plano.</p> <p>Realizar estudos de observação, análise e comparação de diferentes mapas temáticos do Brasil, por meio de imagens projetadas em sala de</p>

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
			<p>aula.</p> <p>Promover, a partir da formação de grupos, a produção de um mapa temático do Brasil, tendo, como base, um mapa mudo.</p>
<p align="center"><b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b></p>	<p align="center">Biodiversidade brasileira</p>	<p>(EF07GE11X) Identificar e caracterizar os domínios morfoclimáticos a partir da dinâmica dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária), enfatizando esses aspectos no território mineiro.</p>	<p>Identificar, por meio de pesquisas, os distintos domínios morfoclimáticos do Brasil, associando-os ao processo de interdependência entre os elementos do quadro físico.</p> <p>Explicar aos alunos as características de uma importante floresta tropical brasileira, assim como o processo que tem impactado sua vegetação, ao longo dos anos, desde a chegada dos portugueses em território nacional até os dias atuais.</p> <p>Possibilitar aos alunos a compreensão da dinâmica formadora da Floresta Amazônica e do equilíbrio natural entre a vegetação e o regime de chuvas, ao ressaltar como esses processos são interligados.</p> <p>Propor aos alunos, após a realização de estudos prévios, a elaboração de uma carta, endereçada à Prefeitura da cidade, a fim de solicitar visita a uma Unidade de Conservação local e/ou palestra a ser ministrada, na escola, por um representante da Secretaria de Meio Ambiente.</p>
		<p>(EF07GE12) Identificar e comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), destacando sua importância na manutenção dos recursos hídricos e da biodiversidade natural e cultural.</p>	
		<p>(EF07GE12URA01) Relacionar a importância das unidades de conservação e dos sítios.</p>	
		<p>(EF07GEMG) Relacionar a importância das unidades de conservação e sítios arqueológicos com a preservação da memória e identidade de um povo, enfatizando o patrimônio natural e cultural de Minas Gerais.</p>	



## **4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

### **8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA****8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	<p>Apresentar e explicar os fatores naturais e humanos que influenciam a distribuição mundial da população, considerando diferentes épocas da história.</p> <p>Compreender a migração como um movimento característico da história da humanidade, geralmente realizado por um indivíduo ou grupo de pessoas, que passa de um lugar para outro, atravessando fronteiras políticas ou administrativas, com o desejo de se instalar, definitiva ou temporariamente, em um local diferente do de origem.</p> <p>Apresentar aos alunos os motivos para que uma migração ocorra: mudanças climáticas, catástrofes naturais, conquistas militares, insegurança na terra de origem, perseguição, povoamento de um novo território, insatisfação com o governo do país, esperança de encontrar melhores condições de vida em outro local, busca por oportunidades de trabalho ou de estudo, dentre outros.</p> <p>Descrever as principais rotas de migração e compreender a natureza de cada processo, ao ressaltar as diferenças existentes no deslocamento dos europeus para a América e dos africanos para a América, assim como entender o processo migratório no período da Segunda Guerra Mundial, as migrações recentes de refugiados na Ásia e na Europa, etc.</p>
		(EF08GE01URA01) Identificar a divisão territorial e a política mundial, para entender o fluxo migratório nos diferentes contextos e períodos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02X) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população nacional e mundial.	Realizar debates sobre a origem familiar dos alunos e de seus antepassados.  Relacionar as histórias familiares dos educandos, com o intuito de proporcionar, no contexto escolar, a compreensão da dinâmica de ocupação do lugar de vivência, assim como da relevância do aspecto da diversidade na formação territorial e populacional do Brasil.
		(EF08GE02URA01) Entender a circulação migratória das famílias que constituíram os primórdios de formação da população de Uberaba, considerando aspectos socioeconômicos e culturais, bem como fatores referentes ao Índice de Desenvolvimento Humano - IDH.	
		(EF08GE03X) Coletar e analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	Apresentar aos alunos os indicadores que compõem a dinâmica populacional: população absoluta, natalidade, índice sintético de fecundidade, mortalidade, taxa de mortalidade infantil, crescimento natural, taxa de crescimento natural, saldo migratório, crescimento efetivo, esperança de vida e índice de envelhecimento.  Coletar informações demográficas, econômicas e sociais sobre a totalidade da população de uma área definida, para que os alunos possam exercitar as capacidades de analisar os aspectos da dinâmica demográfica e de comparar dados, no sentido de conhecerem o comportamento populacional de um local, de uma região ou de um país.
		(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Possibilitar, em sala de aula, a compreensão dos conceitos de migração, emigração e imigração.  Apresentar aos alunos os diferentes tipos de migração - permanente, temporária e sazonal,

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Relações étnico-raciais e de gênero	(EF89GEMG) Analisar e problematizar as questões raciais, religiosas e de gênero analisando suas repercussões em escala local, nacional e internacional.	<p>êxodo rural, externa e interna, intracontinental e intercontinental, clandestina e legal, a fim de explicar as suas principais consequências nas áreas de partida e de chegada.</p> <p>Utilizar os mapas e a localização da população migrante, com destaque para a América Latina, de modo a relacioná-los aos fatores de atração e repulsão que influenciam as migrações.</p>
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<p>(EF08GE05) Identificar, diferenciar e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais (ONU, OMC, OIT, FMI, entre outros) nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra (nova ordem mundial globalizada).</p>	<p>Traçar, com os alunos, paralelos entre as distintas produções agrícolas, desenvolvidas no interior dos BRICS e dos Estados Unidos, para que percebam a importância das commodities no intercâmbio comercial mundial e analisem a sua produção no município de Uberaba.</p> <p>Identificar, junto aos alunos, as áreas de conflito no município de Uberaba e região, considerando a atuação dos movimentos sociais, ao propor a interpretação de textos, mapas e gráficos.</p> <p>Utilizar os equipamentos tecnológicos disponíveis na escola, para propiciar a realização de pesquisas comparativas sobre áreas de conflito no continente americano.</p> <p>Avaliar os resultados dos processos de integração do continente americano, por meio da análise de informações veiculadas em diferentes mídias, tomando, como base comparativa, o histórico de suas relações.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).	
		(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	
		(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	
		(EF08GE12A) Compreender e descrever os objetivos e o papel dos blocos econômicos na integração regional no continente americano.	
		(EF08GE12B) Analisar a importância dos organismos de integração (blocos econômicos) do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	
	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África. (EF08GE14X) Reconhecer e analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em	Caracterizar, por meio da proposição de pesquisas, as distintas formas de organização do trabalho, originadas em decorrência do desdobramento das novas relações produtivas do século XX e de seus impactos sobre o perfil do trabalhador, no campo e cidade, de modo a correlacioná-las aos lugares de vivência dos alunos. Analisar, no Estado de Minas Gerais e na região

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>		diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	Sudeste, a questão da desconcentração, descentralização e recentralização do processo produtivo internacional, a partir da participação ativa dos alunos.
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE15X) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Aquífero Alter do Chão, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	Possibilitar a compreensão, em sala de aula, da influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América.
		(EF08GE16X) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho, buscando formas de combate ao trabalho escravo e infantil.	Apresentar aos alunos imagens de satélite, relativas a uma parte do continente americano, para demonstrar a predominância da água nessa área do globo, de modo a explicar, também, que a água doce é distribuída em geleiras, rios e águas subterrâneas e que representa apenas 2,08% do planeta.
		(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.	Ressaltar que o continente americano apresenta grandes quantidades de rios e considerado o maior em volume de água - e o rio Paraguai, esclarecendo o porquê de o Brasil não vivenciar um estresse hídrico como muitos países do continente africano.
			Associar a dinâmica de circulação das massas de ar aos regimes pluviométricos, responsáveis pela constituição dos recursos hídricos da América Latina.
			Propor aos alunos a identificação, por meio da análise de dados, dos principais problemas de abastecimento, poluição e manejo, gerados pelo uso da água, nas bacias hidrográficas de Minas Gerais.
			Distinguir os processos de especulação imobiliária e gentrificação, estabelecendo relações com a lógica

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>			de acumulação e reprodução capitalista.  Avaliar, por meio de pesquisas e debates, o papel dos Estados na configuração de políticas públicas, destinadas à resolução dos grandes problemas de ordem ocupacional na América Latina e, principalmente, no Brasil.
	Redes virtuais e relações sociais	(EF69GEMG) Identificar e discutir o papel das redes virtuais na vida dos adolescentes e analisar a exclusão digital.	Identificar e discutir o papel das redes virtuais na vida dos adolescentes e analisar a exclusão digital.
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18X) Elaborar e interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	Analisar, com os alunos, por meio da elaboração de mapas e de outras representações cartográficas, fluxos e dinâmicas populacionais, modos de vida e apropriação do espaço, nos continentes americano e africano.
		(EF08GE19) Interpretar cartogramas (anamorfoses), mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses com informações geográficas acerca da África e América.	Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas, com informações acerca da África e da América, a partir da leitura e da análise de: dados, mapas temáticos e outras representações cartográficas.
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	Propor aos alunos estudos que abordem a situação dramática da fome, nos continentes americano e africano, a partir da observação de suas causas e do levantamento de possíveis soluções para o seu combate.  Questionar, em sala de aula, a partir da utilização do mapa-múndi, se os alunos possuem conhecimentos prévios sobre os motivos que levam diversos países do globo a terem interesse em explorar a Antártica.
		(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul	Refletir, com os alunos, posteriormente, sobre como o continente antártico tem sido, ao longo do tempo,

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>		e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	alvo de interesses econômicos, devido à sua localização ser considerada estratégica para os países que desejam explorá-lo, bem como em função de sua disponibilidade de água potável e de minérios, como urânio e carvão.
	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	Apresentar aos alunos os principais recursos minerais da América Latina e a importância de cada um deles para a economia dos países da região, utilizando, como recurso didático, a interpretação de informações textuais, de representações gráficas e cartográficas.
		(EF08GE23X) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geologia, da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. (EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).	Mapear, com os alunos, dados referentes à América Latina, aos seus recursos minerais e às suas fontes de energia, destacando a relevância dessas características para a inserção das economias latino-americanas no contexto mundial. Utilizar, em sala de aula, pesquisas de jornais e revistas, assim como imagens de satélite, que representem as distintas espacialidades produtivas da América Latina, para que os alunos possam identificar as grandes disparidades existentes entre os conjuntos de países que a constituem. Estabelecer, junto aos alunos, comparativos sobre as características produtivas dos países latino-americanos, ressaltando os traços oriundos do processo colonial e de sua inserção, na economia do mundo, durante as últimas décadas.



## **4. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE GEOGRAFIA**

### **9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**



**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA****9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	<p>(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p>(EF09GE01URA01) Analisar o mundo multipolar e as guerras mundiais do século XX.</p>	<p>Apresentar e analisar, junto aos alunos, a reestruturação da economia global após os anos de 1980, a organização toyotista da produção e o arranjo da economia atual, que inclui blocos econômicos, hegemonia compartilhada e domínio do capital financeiro.</p> <p>Estimular, em sala de aula, o reconhecimento do percurso do continente europeu mediante o enfrentamento das adversidades e dos conflitos, das guerras e das disputas, além da observação de sua influência cultural no mundo.</p> <p>Propor a realização de um levantamento histórico sobre a formação e a consolidação do mapa da Europa, após a Segunda Guerra Mundial, para auxiliar o aluno a compreender o panorama atual e a analisar a hegemonia exercida por esse continente em outras regiões do globo.</p> <p>Apresentar a formação e a organização da economia global, a partir do continente europeu, para que os educandos possam conhecer o percurso de consolidação de sua hegemonia e a formação da União Europeia.</p>
	Corporações e organismos internacionais	<p>(EF09GE02) Identificar e analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p> <p>(EF09GE02URA01) Compreender a influência das Organizações Internacionais Mundiais, para</p>	Realizar debates, com a finalidade de apresentar aos alunos quais são as organizações internacionais, ou seja, os órgãos multilaterais responsáveis pela integração, inter-relação e estabelecimento de acordos entre diversos países.

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<p align="center"><b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b></p>		<p>entender as mudanças na organização social do trabalho.</p>	<p>Propor pesquisas e mapeamentos, relativos ao escopo e à rede de atuação das corporações e organizações internacionais, para que o aluno compreenda como surgiram, na segunda metade do século XX, e como passaram a ser consideradas importantes agentes no cenário de integração geoeconômica global, com a missão de estabelecer o ordenamento das relações internacionais de poder e de influência política.</p> <p>Realizar, com os alunos, um levantamento dos grupos étnicos e raciais, ou seja, das minorias, reiterando que esses termos estão associados a fatores sociais e não ao número de pessoas que constitui um segmento da sociedade.</p> <p>Analisar os critérios que garantem aos grupos étnicos senso de identidade, de maneira a destacar os valores, as crenças e os comportamentos que os diferenciam.</p>
	<p>As manifestações culturais na formação populacional</p>	<p>(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p>	<p>Refletir, com os alunos, a partir da promoção de pesquisas, sobre o fato de os grupos minoritários (étnicos, religiosos, sexuais, políticos, entre outros) sofrerem exclusão social, desigualdade, preconceito e discriminação, pontuando que tais aspectos podem ocasionar a manifestação de atitudes hostis nos diversos setores de uma sociedade.</p>
		<p>(EF09GE03URA01) Observar as diferentes manifestações culturais do Brasil, para compreender os avanços e retrocessos histórico-culturais.</p> <p>(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p>	

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Relações étnico-raciais e de gênero	(EF89GEMG) Analisar e problematizar as questões raciais, religiosas e de gênero analisando suas repercussões em escala local, nacional e internacional	<p>modos de vida desses povos.</p> <p>Demonstrar, em sala de aula, que a Europa é marcada por territórios independentes e que esse fato é fruto de suas relações históricas de disputas de poder, reiterando, ainda nesse contexto, como a população europeia foi constituída por diversos grupos étnicos, entre os quais destacam-se os anglo-saxões, os escandinavos, os eslavos, os germânicos e os latinos.</p> <p>Propor atividades, com base nos princípios cartográficos, para evidenciar a ocupação espacial dos diferentes povos, em variadas paisagens e regiões da Europa, da Ásia e da Oceania, destacando as diferenças existentes entre eles.</p>
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Utilizar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, para compreender os fatos e arranjos do processo de integração econômica no continente europeu.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06X) Associar o critério (geográfico, religioso e cultural) de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	Analisar, com os alunos, o critério de divisão em Oriente e Ocidente, esclarecendo que essa classificação foge da conotação dos pontos cardeais, associando-se às formas de dominação e de expansão do sistema capitalista.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	<p>(EF09GE07X) Reconhecer e analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p> <p>(EF09GE08X) Reconhecer e analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos (povo Basco, Curdos, palestinos e Israelenses, etc.) e</p>	Propor aos alunos que avaliem o papel da Organização das Nações Unidas - ONU e dos Estados Unidos, na tensão contínua entre árabes e israelenses (Oriente Médio), de modo a estabelecer um paralelo que associe o contexto das relações econômicas internacionais aos interesses das grandes potências mundiais, na eclosão de conflitos

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<p align="center"><b>CONEXÕES E ESCALAS</b></p>		<p>múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p>	<p>e tensões.</p> <p>Analisar, junto aos alunos, os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas, na Europa, na Ásia e na Oceania, além de evidenciar o modo de vida de grupos que fazem uso sustentável dos recursos naturais, mesmo diante das Revoluções Industriais ocorridas na história da humanidade.</p> <p>Abordar, no contexto educativo, as manifestações culturais e a valorização de identidades e interculturalidades regionais.</p> <p>Possibilitar, por meio da proposição de pesquisas, que os alunos percebam quais são as características populacionais e urbanas dos países europeus, asiáticos e da Oceania.</p>
		<p>(EF09GE09X) Identificar e analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>	
<p align="center"><b>MUNDO DO TRABALHO</b></p>	<p align="center">Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial</p>	<p>(EF09GE10X) Identificar e analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p>	<p>Propor, em sala de aula, a análise de indicadores socioeconômicos, tomando, como base, a interpretação de diversos gráficos.</p> <p>Instigar o senso crítico dos alunos, em relação às alterações no mundo do trabalho, decorrentes da Revolução Técnico-Científica e de seus impactos sobre a empregabilidade, o consumo e o acesso à informação.</p> <p>Promover a realização de pesquisas, para que os alunos se apropriem de conhecimentos e experiências que lhes possibilitem a compreensão das relações características do mundo do trabalho, resultantes da lógica toyotista, com a finalidade de procederem a escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e aos seus respectivos projetos de vida.</p>
		<p>(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p>	

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.  (EF09GE13) Reconhecer e analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	Avaliar, com os alunos, os efeitos da tecnologia e da informação sobre a produção agropecuária na Europa, na Ásia e na Oceania, discutindo hipóteses relativas aos seus desdobramentos nos contextos da geração de emprego, do êxodo rural e dos impactos ambientais.  Utilizar, nas aulas ministradas, mapas físicos e políticos, a fim de que os alunos percebam os distintos níveis de urbanização e de mecanização da agropecuária na Europa, na Ásia e na Oceania.
	Redes virtuais e relações sociais	(EF69GEMG) Identificar e discutir o papel das redes virtuais na vida dos adolescentes e analisar a exclusão digital.	Identificar e discutir o papel das redes virtuais na vida dos adolescentes e analisar a exclusão digital.
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	Possibilitar aos alunos a construção de diferentes formas de representação, relacionadas a indicadores demográficos, à circulação de pessoas, mercadorias e serviços, nos continentes europeu, asiático e na Oceania.  Compreender os distintos processos de constituição dos domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania, recorrendo à análise de representações cartográficas.
		(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Propor aos alunos a análise das similaridades existentes entre as características do quadro físico da Europa, da Ásia e da Oceania e as particularidades do Brasil, compreendendo as definições e a lógica de interdependência entre paisagens.

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<p align="center"><b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b></p>	<p align="center">Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania</p>	<p>(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p>	<p>Utilizar, em sala de aula, mapas e recursos tecnológicos, para delinear, em relação ao continente europeu, à Ásia e à Oceania, os impactos ambientais oriundos do uso de recursos minerais e de fontes de energia, ao relacioná-los às políticas de preservação e de sustentabilidade, propostas pelos Estados que constituem tais continentes.</p> <p>Destacar, em referência à Europa, à Ásia e à Oceania, os danos causados pelas queimadas, pelo desmatamento e pelos resíduos que prejudicam o solo.</p>
		<p>(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p>	
		<p>(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>	